

## **PROJETO/MONITORIA GERAL “PRÁTICA ARTÍSTICA INCLUSIVA II”**

Marcos Adriel Duarte de Souza<sup>1</sup> - Unifesspa  
Amilton Damas de Oliveira (Coordenador do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** - Programa de Monitoria Geral – Edição Especial 2020

**Resumo:** O Projeto de Monitoria Geral “Prática Artística Inclusiva II”, desenvolvida por um monitor discente do curso de Licenciatura em Artes Visuais no período PLE 2020.5 (Período Letivo Emergencial), teve o objetivo da participação efetiva do discente na observação; intervenção didática; apoio remoto com atividades síncronas e assíncronas; leitura direcionada e acompanhamento semanal. A partir de metodologia ativas e direcionadas ao atendimento da turma. Dessa forma os resultados foram evidenciados nas reflexões colocadas na finalização da monitoria bem como na entrega final do relatório geral.

**Palavras-chave:** Arte; Ensino; Inclusão; Prática; Remoto.

### **1. INTRODUÇÃO**

As atividades de ensino remoto oportunizado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e ofertada pela Faculdade de Artes Visuais (FAV), cujo a instituição Unifesspa promoveram capacitações e formações aos docentes como intuito de visibilizar o ensino metodologias ativas para consolidar as ações didáticas ao período emergencial intitulado como Plano Letivo Emergencial (PLE 2020.5).

Mediante ao projeto/monitoria geral “Prática Artística Inclusiva II”, com a finalidade de trabalhar conteúdo programático da disciplina presente na grade curricular do curso de Licenciatura em Artes Visuais, associada a monitoria de um discente do curso que tenha concluído a disciplina em outro período. Possibilitando a ampliação do ensino e aprendizagem das artes visuais como ementa da disciplina “*Estágio direcionado ao atendimento de alunos com deficiências. Estratégias Metodológicas e uso das Artes Visuais no Contexto Escolar. Métodos avaliativos.*” Procuramos trabalhar aulas síncronas com duração aproximada de 50 a 90 minutos; atividades assíncronas com leituras direcionada, preparação de trabalho prático e como participação em seminário de educação inclusiva.

A metodologia ativa ao ensino remoto por meio do processo de ensino e aprendizagem da autonomia didática entres os pares frente às várias incertezas da qualidade do ensino que pressupõe em primeiro momento a forma de acesso dos discentes referente a infraestrutura, equipamento e internet disponibilizada na casa do discente.

Em uma situação emergencial, como a advinda pela pandemia do coronavirus, na qual as recomendações de isolamento social são impostas, surgem desafios a ser enfrentados pelas instituições educacionais. Nesse contexto, o ensino remoto surge

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, FAV/ILLA/Unifesspa. E-mail: mdsadriel@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em poética visual pela Unicamp. Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAV/ILLA/Unifesspa). E-mail: amilton@unifesspa.edu.br

como uma alternativa que visa atender com rapidez e efetividade as demandas de escolarização e formação acadêmica.

O ensino remoto é um formato de escolarização mediado por tecnologia, mantidas as condições de distanciamento professor e aluno. Esse formato de ensino se viabiliza pelo uso de plataformas educacionais ou destinadas para outros fins, abertas para o compartilhamento de conteúdos escolares. Embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia digital, ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, considerando esta última uma modalidade que tem uma concepção teórico-metodológica própria e é desenvolvida em um ambiente virtual de aprendizagem, com material didático-pedagógico específico e apoio de tutores. (Garcia, Morais, Zaro, Freire e Rêgo, 2020)

Dessa forma a disciplina Prática Artística Inclusiva II, turma formada por alunos do último semestre. Todas as aulas foram ministradas de forma remota, com encontros semanais via sala de reunião do google meet, os encontros em tele presença online possibilitaram formas de dinamizar as atividades de ensino e discussões, reflexões; troca de experiência; criação individual.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Os matérias e métodos utilizados no percurso do projeto de monitoria geral contou com o planejamento das aulas remota a carga horária total do componente curricular foi distribuída das seguintes maneiras:

- A) 18 horas online síncronicas;
- B) 12 horas de apresentações síncronicas (para apresentações coletivas);
- C) 15 horas de leituras (assíncronas);
- D) 15 horas para produção, preparação de material didático;
- E) Totalizando 60 horas.

Além dos textos teóricos os métodos de atividades síncronas e assíncronas foram:

- A) Tutoria grupo via whatsapp – com comunicação rápida;
- B) Observação acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula;
- C) Auxiliar os estudantes em leitura programada;
- D) Pesquisa de complementares dinamizando os conteúdos estudado;
- E) Regência orientada;
- F) Realizou chamada, observou presença e ausência do aluno;
- G) Avaliação, participou da avaliação final e entrega de conceito;

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As discussões e reflexões foram instigadas a partir de temas gerenciadores, assim destacamos ensino e acesso às práticas de inclusão digital; a educação inclusiva e educação especial.

Produção de material didático sobre legislação feito a partir de pesquisas na web: esse material foi desenvolvido seguindo uma linha do tempo a qual diz respeito às leis de educação inclusiva e especial, os movimentos mundiais de educação inclusiva e os seus tratados internacionais, tais como a Declaração Mundial

de Educação para Todos (1990) e Declaração de Salamanca (1994). Foi abordado o histórico da educação inclusiva nacional, desde o Brasil Império (1854) até as leis promovidas pela Constituição Federal de 1988.

Produção de material didático voltado para o desenvolvimento educacional de alunos com deficiência: nesse material foi abordado o que é a educação inclusiva e educação especializada, as formas de promovê-las na escola, os recursos e vínculos legais (leis de inclusão socioeducacional). Abordou-se também o PNE - Plano Nacional de Educação, e sua importância para a manutenção escolar. Projetos do Ministério da Educação e Cultura e suas importâncias sociais.

Na sequência troca de experiência foi possibilitado aos alunos a participação no III Seminário de Educação Especial Inclusiva no período de 05 a 09 de outubro de 2020 organizado pelos cursos de pedagogia da Faculdade Novo Milênio/ES e UniSant`Anna/SP.

E por último a socialização da produção do material didático com o intuito de aprofundar os temas discutidos. Podemos observar que as metodologias aplicadas para a disciplina oportunizaram e despertaram aos discentes interesses e respeito mútuo pela arte inclusiva

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto/Monitoria Geral “Prática Artística Inclusiva II”, em uma tentativa de ofertar aulas compreendidas no período pandêmico da COVID-19, ofertada de maneira síncrona e assíncrona por meio Metodologia Ativa; com a suspensão das atividades presenciais do ensino superior federal, com o isolamento social como medida de segurança sanitária, desafiou a comunidade acadêmica a repensar e adaptar novos contextos de ensino.

O sucesso da monitoria, pode ser com o depoimento do bolsista sobre a disciplina vale apenas destacar no depoimento do monitor:

“Aprendi bastante como planejar aulas, fazer pesquisas para o desenvolvimento de material didático, conhecimentos gerais sobre inclusão social e sobre as leis de inclusão. Pude rememorar alguns trabalhos executados anteriormente na disciplina que eu havia participado como discente e pude ter uma nova visão e perspectiva deles. Conteúdos novos foram trabalhados e eu pude contemplar outras ferramentas de ensino e aprendizagem na área da educação inclusiva e especializada. Além de sempre estar em contato com os discentes, conversando, esclarecendo as dúvidas e trocando informações, o que me transmitiu a sensação de que eu estava sempre realizando um trabalho em equipe com eles e também com o docente, que prestou muita atenção e dedicou-se de forma exemplar em me instruir como trabalhar os conteúdos da disciplina” Marcos Adriel Duarte de Souza (2020)

A contribuição da devolutiva do discente monitor deste projeto revela e faz sentido da importância do programa e sua continuidade.

## 5. REFERÊNCIAS

RIGUES, Irene Elias. **A Inclusão de pessoas com necessidades especiais no processo educativo escolar** : uma experiência inversa. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013.

BAPTISTA, Claudio Roberto ; JESUS, Denise Meyrelles De. **Avanços em políticas de inclusão** : o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. 3. ed. Porto Alegre: Medição, 2015. 228 p.

ARSLAN, Luciana Mourão ; IAVELBERG, Rosa. **Ensino de arte**. São Paulo: Cengage Learning, 2006. x, 122 p. (Coleção Idéias em ação

GARCIA, Tânia Cristina Meira; MORAIS, Ione Rodrigues Diniz Morais, ZAROS, Lilian Giotto; RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes; **Ensino Remoto Emergencial: orientações básicas para elaboração de aula (recurso eletrônico)**; Natal:SEDIS/UFRN,2020.